

RELATÓRIO DE CRÉDITO*

5 de dezembro de 2023

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.

Análise de crédito

Atualização

Ratings

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.

Rating de Emissor A.br
Perspectiva Positiva

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Diego Silva +55.11.3956.8724
Associate Credit Analyst
diego.silva@moodys.com

Henrique Ikuta +55.11.3043.7354
Associate Director – Credit Analyst
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura +55.11.3043.7316
Ratings Manager
diego.kashiwakura@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2020	2021	2022	09-23
Indicadores				
Créditos em Atraso / Carteira Bruta de Crédito	1,9%	1,2%	1,7%	2,0%
PDD / Créditos em Atraso	486,4%	835,1%	582,8%	501,3%
Índice de Capital Regulatório Nível 1	18,7%	24,9%	27,6%	27,1%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	0,3%	2,8%	1,7%	1,1%
Captações de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	53,2%	54,8%	46,9%	45,2%
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	23,2%	24,2%	23,3%	28,4%
R\$ (milhões)				
Total de Ativos	8.559	8.413	8.194	8.413
Patrimônio Líquido	1.937	2.081	2.184	2.180

Resumo

Em 17 de novembro de 2023, a Moody's Local elevou o rating de emissor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) para A.br de BBB+.br. A perspectiva é positiva.

A elevação do rating do BDMG incorpora a melhora da qualidade da carteira de crédito observada pela redução do elevado nível de carteira renegociada, que tem gradualmente retornado para operações adimplentes. Adicionalmente, o BDMG tem apresentado uma ampla diversificação da sua estrutura de captação em relação aos bancos de desenvolvimento brasileiros, com menor dependência de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e crescente acesso a recursos de entidades multilaterais e de investidores do varejo. Por outro lado, principalmente por eventos não recorrentes, o BDMG tem apresentado volatilidade na sua rentabilidade, mas que ainda permaneceu em nível suficiente para suportar seus elevados patamares de capital.

O rating do BDMG incorpora também um moderado nível de suporte de seu controlador, o Governo de Minas Gerais, devido ao seu papel estratégico no desenvolvimento do estado.

Pontos fortes de crédito

- » Papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, alinhado aos objetivos de seu controlador
- » Estrutura de captação diversificado em relação aos demais bancos de desenvolvimento locais, com menor dependência de repasses do BNDES
- » Nível de capital historicamente elevado, beneficiado pela integralização dos resultados

Desafios de crédito

- » Reduzir a volatilidade na geração de resultados apresentada nos últimos anos, enquanto mantém adequados patamares de rentabilidade
- » Considerável volume de operações renegociadas que ainda estão em prazo de carência e que a capacidade de pagamento desses devedores ainda é incerta

Perspectiva

A perspectiva positiva reflete a expectativa de que a carteira renegociada continuará apresentando boa performance, mitigando potenciais pressões negativas sobre a qualidade dos ativos e resultado, ao mesmo tempo em que a administração dará continuidade à expansão das operações do banco.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do rating

O rating do BDMG pode ser elevado se o banco sustentar a qualidade da carteira de crédito, ao mesmo tempo em que reduz as operações renegociadas e continue expandindo as operações com manutenção da menor dependência dos repasses do BNDES. Além disso, um fortalecimento do perfil de crédito do controlador, que resulte em premissas mais elevadas de suporte, também exerceria pressão positiva em seu rating.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do rating

Um rebaixamento do rating é improvável dada a perspectiva positiva. A perspectiva pode voltar para estável se houver deterioração significativa da qualidade dos seus ativos, resultando em um declínio acentuado na sua rentabilidade, com indicador de lucro líquido sobre ativos tangíveis em 0,4%. Uma redução nos níveis de capital, para 16,2% de índice de capital regulatório nível 1, também exerceria uma pressão negativa no seu perfil de crédito. Por fim, o rating do BDMG pode ser rebaixado se houver uma redução do nível de suporte do controlador ou uma percepção mais negativa em relação à governança.

Perfil

Fundado em 1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) tem o propósito de apoiar a economia de Minas Gerais, promovendo o desenvolvimento econômico-financeiro e social do Estado. Sua atuação é por meio de correspondentes bancários, gerentes de negócio e *online*, sendo hoje um dos principais repassadores dos recursos do Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) no país.

A estrutura acionária é formada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 99,19% do capital acionário, e entidades públicas ligadas ao Estado, como a Minas Gerais Participações e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Devido a este vínculo, o BDMG possui limitada capacidade de operar além das fronteiras de Minas Gerais.

Principais considerações de crédito

Elevado provisionamento para as renegociações mitiga os riscos de uma piora na performance do saldo renegociado

O perfil de risco de ativos do BDMG reflete uma carteira de crédito composta por empréstimos e financiamentos voltadas para o desenvolvimento econômico e social do estado de Minas Gerais. Após a forte expansão apresentada em 2020, a carteira de crédito do BDMG tem apresentado estabilidade nos últimos anos, oscilando entre R\$ 5,5 e 6 bilhões. Ainda que sua carteira não tenha apresentado

expansão, os desembolsos vêm em trajetória de crescimento nos últimos anos, normalmente acima de R\$ 2 bilhões ao ano, logo, a estabilidade da carteira é explicada sobretudo pelas liquidações antecipadas das operações. Em setembro de 2023, sua carteira bruta totalizou R\$ 5,5 bilhões, praticamente estável na comparação anual e redução de 6% em relação ao final de 2022.

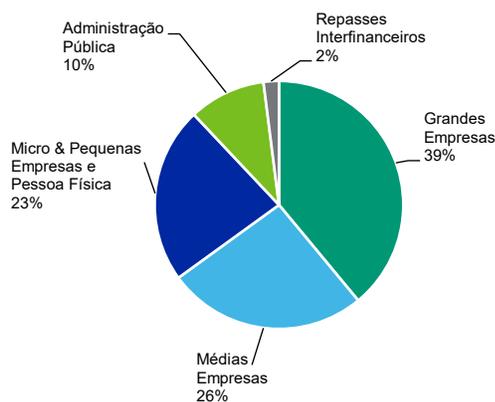
Em setembro de 2023, grandes empresas representavam 39% da carteira de crédito total, seguidas por médias empresas com 26% e pelas micro e pequenas empresas, com 23% da carteira total. Administração pública (prefeituras) e repasses interfinanceiros para cooperativas complementam sua carteira de crédito, com 10% e 2%, respectivamente. Apesar da presença relevante de grandes empresas em sua carteira, os maiores 20 devedores representavam apenas 97% do seu Patrimônio de Referência ao final do terceiro trimestre de 2023.

Em relação à qualidade de seus ativos, o BDMG tem apresentado historicamente um volume de créditos em atraso¹ controlado, com média de 1,8% desde 2019. Ao final de setembro de 2023, os créditos em atraso foram de 2,0% da carteira de crédito bruta.

Ainda que decrescente nos últimos anos, o BDMG ainda apresenta elevado saldo de operações renegociadas, de 18,9% da carteira de crédito total em setembro de 2023, ante 24,5% ao final de 2022. Cabe ressaltar que essas renegociações possuem um elevado nível de provisionamento, cerca de 49,5%, sendo um importante mitigador de perdas futuras advindas dessa carteira com risco agravado. Por outro lado, a parcela não coberta por PDD dessa carteira pode representar uma fonte de pressão negativa para o risco de ativos caso não performe dentro dos novos termos e prazos repactuados nas renegociações, principalmente as realizadas em 2020 durante a pandemia.

Figura 1 – Concentração por porte

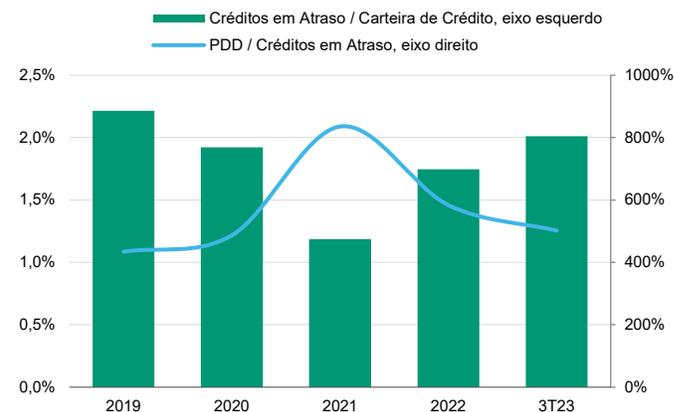
Abertura da carteira de crédito por porte de devedor – Set-23



Fonte: Demonstrações Financeiras – BDMG, Moody's Local Brasil.

Figura 2 – Inadimplência controlada, com a cobertura elevada explicada pelo alto volume de renegociações

Índice de créditos em atraso e cobertura de PDD



Fonte: Demonstrações Financeiras – BDMG, Moody's Local Brasil.

Adequada capitalização sustentada pela retenção de resultados fornece amplo colchão para absorção de perdas

O BDMG apresentou historicamente índices de capitalização elevados, com média de 22,4% desde 2018, compostos exclusivamente por capital principal. Em setembro de 2023, seu índice de capital principal foi de 27,1%, substancialmente acima dos mínimos regulatórios. Sua forte capacidade de geração de resultados, bem como um crescimento modesto da carteira de crédito, têm proporcionado os robustos índices de capital.

Adicionalmente, o Governo de Minas Gerais tem apoiado historicamente o banco por meio de injeções de capital e integralização dos resultados recebidos, totalizando R\$ 424 milhões desde 2016. Em 2020, foram aportados R\$ 106 milhões para que o banco pudesse atuar significativamente no auxílio às empresas impactadas pela pandemia. Em 2022, foi realizada a integralização dos dividendos recebidos em 2021, reforçando o capital em R\$ 107 milhões em fevereiro. Já em 2023, a capitalização em patamares confortáveis e a expectativa de um crescimento tímido da sua carteira de crédito proporcionaram a distribuição de juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 67 milhões.

¹ Consideramos como créditos em atraso os créditos em curso anormal classificados entre E e H de acordo com a Resolução 2.682.

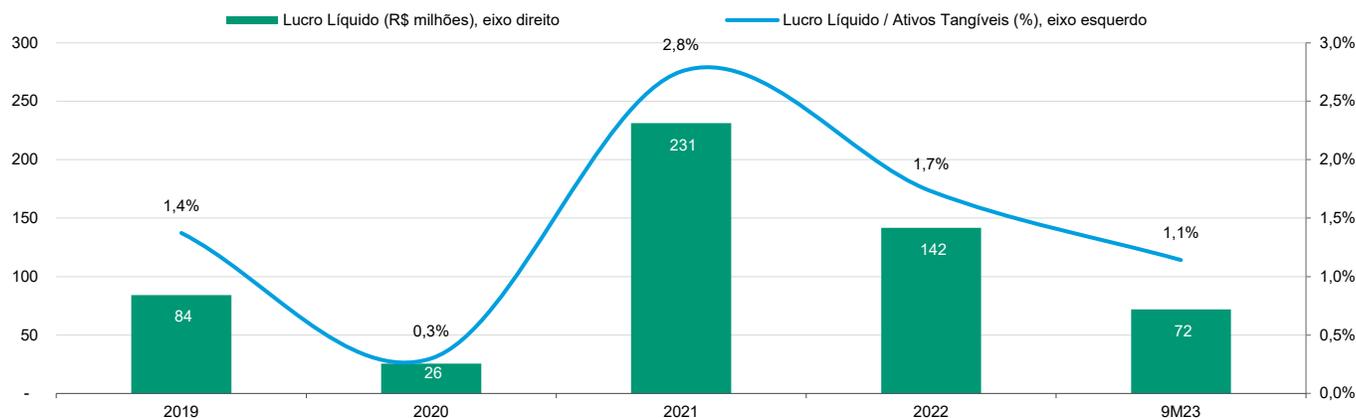
Rentabilidade pressionada no primeiro semestre de 2023 por provisões judiciais não-recorrentes

Além de cumprir seu papel principal como fomentador do desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, o BDMG tem sido capaz de reportar uma adequada rentabilidade, medida pela Moody's Local pelo índice de lucro líquido sobre ativos tangíveis. Em junho de 2023, a rentabilidade anualizada do banco foi 0,6% ante 1,7% de 2022. No primeiro semestre de 2023, o lucro líquido do banco foi de R\$ 31,1 milhões, queda de 52% em relação ao mesmo período do ano passado.

A principal receita do BDMG vem de suas operações de crédito, que representaram 72% de suas receitas de intermediação financeira (R\$ 486 milhões), complementadas por resultado com títulos e valores imobiliários (R\$ 130 milhões ou 19%) e câmbio (R\$ 62 milhões ou 9%). As despesas de captação do banco ficaram na casa dos R\$ 369 milhões, gerando um resultado de intermediação financeira pré-PDD de R\$ 309 milhões, 14% superior ao mesmo período do ano passado. Este valor correspondeu a uma margem financeira² (NIM) anualizada de 8,1% para junho de 2023 ante 7,2% no fechamento de 2022 e um ano antes.

O resultado de 2023 foi impactado por um aumento nas provisões para obrigações tributárias relacionadas ao processo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), após decisão desfavorável do Supremo Tribunal Federal (STF) em junho de 2023, com impacto líquido de aproximadamente R\$ 60 milhões em seu resultado. Além deste efeito pontual, notamos uma certa volatilidade nos seus resultados nos últimos anos, em função sobretudo da variação das despesas de PDD.

Figura 3 – Evolução da rentabilidade



Fonte: Demonstrações Financeiras – BDMG e Moody's Local

Maior diversificação da captação mitiga a ainda forte atuação com repasses do BNDES

A estrutura de captação do BDMG tem apresentado mudanças relevantes ao longo dos últimos anos, reduzindo consideravelmente sua dependência de repasses do BNDES, FINAME e demais entes federais. A captação com o BNDES proporciona uma fonte de recursos de longo prazo e de baixo custo, além de mais estável do que a captação de mercado em geral, mas acaba por expor o banco às mudanças de apetite ao crédito destes entes. Visando reduzir esta dependência, o banco vem trabalhando na diversificação das suas fontes de captação, principalmente via empréstimos no exterior e Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs). Em 2017, os repasses no país representavam 84% do estoque de captações, caindo para 36% em setembro de 2023.

O BDMG ampliou as captações no exterior com agências multilaterais, principalmente com Banco Europeu de Investimento (BEI), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A captação mais recente foi justamente junto ao BEI, R\$ 100,5 milhões via duas tranches em abril e junho de 2023. Sob o aspecto de perfil de crédito, a parceira com agências multilaterais é positiva, pois além de diversificar as origens de recursos também exige o cumprimento de controles de atuação e performance, gerando mais uma linha de incentivo às melhores práticas de governança e de controle do perfil financeiro.

Em outubro de 2022, a Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) do então Ministério da Economia aprovou a preparação do projeto para captação pelo BDMG de até US\$ 200 milhões com o aval da União. No primeiro semestre de 2023, foi encaminhado à Assembleia

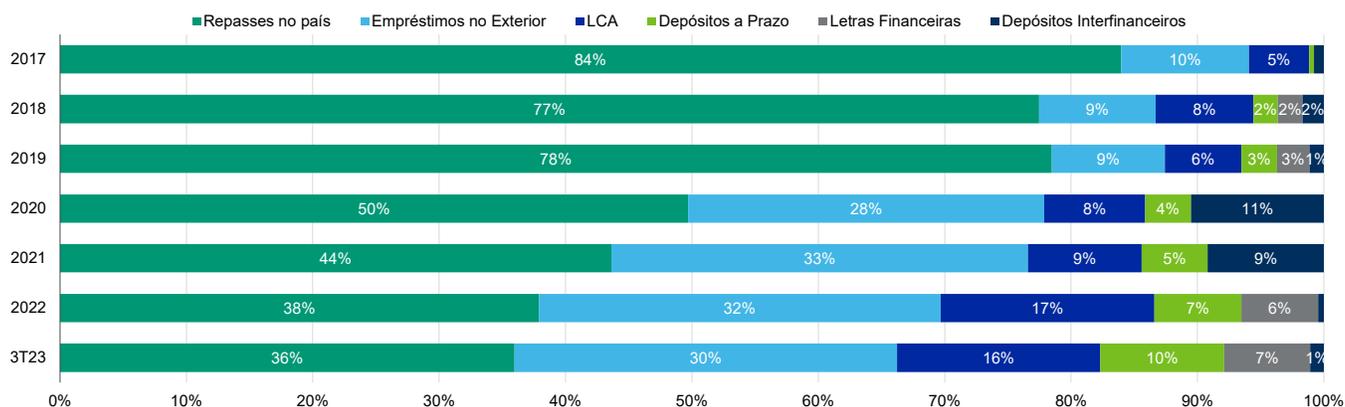
² No cálculo da margem financeira utilizamos a divisão das receitas de intermediação financeiras líquidas do custo de captação pelos ativos sensíveis ao spread (caixa e disponibilidades, carteiras de títulos e valores mobiliários e carteira de crédito) médio do período

Legislativa de Minas Gerais um projeto de lei para viabilizar esta operação junto ao New Development Bank (NDB). Se aprovado pelos órgãos estaduais e federais, será a maior captação já realizada da história do BDMG e a primeira do banco com o aval da União, e os recursos serão utilizados no apoio ao financiamento à infraestrutura e ao desenvolvimento sustentável de todo o estado.

Além destes empréstimos no exterior, o BDMG também tem sido ativo no mercado de capitais local via emissão de letras financeiras. O total nesta linha de *funding* foi de R\$ 330 milhões, 7% do total, representando uma volta do instrumento, ausente desde 2019, na sua estrutura de captação.

Por fim, entre os investidores do varejo, o BDMG marca sua presença via depósitos a prazo e LCAs, disponibilizadas em 17 plataformas parceiras. As duas linhas tiveram crescimento importante nos últimos anos, saindo de um total de 12% do *funding* em 2020, para os atuais 26%.

Figura 4 – Evolução da estrutura de captação



Fonte: Demonstrações Financeiras – BDMG e Moody's Local

Em junho de 2023, o índice de ativos líquidos sobre ativos tangíveis foi de 26,3%, nível semelhante ao apresentado um ano antes. A operação do BDMG focada em repasses no país e empréstimos no exterior demanda menores níveis de liquidez, dado que ambas linhas de *funding* são amparadas pelo casamento entre captação e concessão de crédito. No entanto, o crescimento de CDBs, LCAs e letras financeiras tem demandado investimentos em busca uma maior sofisticação da sua gestão de liquidez.

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

A exposição do BDMG a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar seu perfil de crédito no momento. Bancos e instituições financeiras enfrentam riscos abaixo da média a questões ambientais, dada a natureza indireta de suas exposições por meio de decisões de investimentos e empréstimos. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo *benchmarks* quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do BDMG a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do banco no momento.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do BDMG, assim como para todos os participantes do setor bancário, sendo um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos

de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Portanto, a governança corporativa do BDMG continua sendo uma consideração chave de crédito e monitorado continuamente.

Suporte e considerações estruturais

Suporte de afiliada

O rating do BDMG considera um moderado suporte de afiliada, devido à sua importância econômica e estratégica para seu controlador, o Estado de Minas Gerais.

Suporte de governo

O rating do BDMG não incorpora suporte do governo federal, dada sua baixa representatividade no sistema financeiro como um todo.

Metodologia utilizada nas Ações de Rating referenciadas neste Relatório de Crédito

- » A metodologia utilizada neste(s) rating(s) foi a Metodologia de Ratings para Bancos e Empresas Financeiras, publicada em 25 de outubro de 2023, disponível em www.moodylocal.com/country/br

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2023 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "PUBLICAÇÕES") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de suas publicações.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$5.000.000. A MCO e a Moody's Investors Service também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da Moody's Investors Service e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianos da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, conseqüentemente, a obrigação sujeita aos ratings de crédito não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de rating de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registro são "FSA Commissioner (Ratings) n° 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY100.000 até, aproximadamente, JPY550.000.000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.